



XXII SEMINÁRIO ANPTUR E X CLAIT

Diversidade e Inclusão na Pesquisa
em Turismo e Hospitalidade
na América Latina

*Diversidad e Inclusión en la Investigación en
Turismo y Hospitalidad en América Latina*

16 a 19 de Setembro de 2025

Universidade de Caxias do Sul
Rio Grande do Sul - RS

Organização e Promoção:



ANPTUR



Representações Sociais Negras nos Sambas-enredo em Caxias do Sul-RS (Brasil): Subsídios para um Turismo Afrocentrado local.

Ernani Viana¹
Roberto Radünz²
André Brayner³

Resumo

A governança pública do Turismo no estado do Rio Grande do Sul coordena 27 regiões turísticas, 120 roteiros e atua em 08 segmentações. Nenhum destes se estrutura a partir do contributo identitário e existencial da presença negra do estado. Na cidade de Caxias do Sul, antiga Região de Colonização Italiana (RCI) localizada no nordeste do estado e que integra a região da uva e vinho, na serra gaúcha, não é diferente. Sua municipalidade exalta as origens coloniais baseada na imigração de sujeitos oriundos do norte da Itália a partir de 1875. Além deste passado colonial, apresenta-se em sua sociedade um conjunto significativo de espaços onde se dão práticas e vivências vinculadas às experiências afrobrasileiras de ser e estar no mundo. Tal conjunto manifesta-se no espaço público sul-caxiense em monumentos ligados a práticas religiosas, em locais associativos de convivialidade e lazer, na cultura hip-hop, no samba e no carnaval. Os bens, os serviços e os espaços culturais de pertencimento deste importante grupo formador da sociedade brasileira, são submetidos aos apagamentos decorrentes dos discursos hegemônicos que privilegiam a ascendência europeia na região. Por estas razões, ainda, não estão registrados no imaginário turístico enquanto possibilidade de encontro experiencial. Com isto, este trabalho objetiva compreender o conjunto de representações de si, enquanto referências sócio-identitárias negras em Caxias do Sul, presentes nos sambas-enredo defendidos nos carnavais de 2004; 2006 a 2016; e de 2025. Os documentos analisados foram: 136 sambas-enredo produzidos por 24 escolas de samba. Destes, 20 sambas-enredo, de 10 escolas, tematizam a questão negra. Para este trabalho, foram analisadas 02 obras defendidas no ano de 2025, pelas escolas São Vicente e XV de Novembro, sob a luz da Teoria da Representação Social combinada ao método de Análise de Conteúdo. Entendemos que a investida para compreender o corpus descrito servirá para subsidiar, a posteriori, o planejamento de encontros oportunizados pelo conjunto de práticas, nacionais e internacionais, conhecidas como Turismo Afrocentrado, ou Afroturismo, que vem se estruturando tanto pela livre iniciativa, como pela academia e pelas políticas públicas. Consideramos que há nas Escolas de Sambas de Caxias do Sul uma consistente elaboração discursiva sobre a negritude local, mesmo não sendo unívoca, suas organizações podem integrar ações que privilegiem sua presença como importante fator de atratividade afroturística.

Palavras-chave: Turismo Afrocentrado; Teoria da Representação Social; Samba-enredo; Caxias do Sul-RS.

¹ Mestre. Doutorando em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Pesquisador-bolsista Prosuc/Capes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3774936945702244> Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6629-3828> E-mail: evsneto@ucs.br.

² Doutor. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (PPGHIS/UCS); Professor do Programa de Pós-Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da UCS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2401287478998780> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2569-3168> E-mail: radunz@ucs.br.

³ Doutor. Professor no Programa de Pós-graduação em Filosofia e no Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS); Coordenador do grupo de pesquisa Biopolíticas (UCS/CNPq). Lattes: lattes.cnpq.br/5308309531051845 E-mail: abfaria1@ucs.br